

CAMALEÃO

Existem mais de 150 espécies de camaleão no Velho Mundo, distribuídos por África, Europa Meridional, Médio e Próximo Oriente, Sri Lanka e Índia. Mais de metade destas espécies encontra-se na ilha de Madagáscar.

Todas as espécies de camaleão estão classificadas como ameaçadas (CITES II). As espécies mais frequentes no comércio de animais de estimação são o camaleão de crista (*Chamaeleo calyptratus*), camaleão pantera (*Furcifer pardalis*) e camaleão de Jackson (*Chamaeleo jacksonii*). O camaleão mediterrânico, existente em estado selvagem no Algarve, não pode ser detido como animal de companhia.

Embora sejam animais apelativos sob o ponto de vista estético, são relativamente pouco longevos. Em média, os machos vivem 4 a 6 anos. A esperança média de vida das fêmeas é menor, raramente ultrapassando os 3 anos de idade.

Alojamento

Para as espécies de maiores dimensões (ex. camaleão de crista), com 30 a 60 cm de comprimento corporal, o alojamento deve ter as dimensões mínimas de 60 x 60 x 120 cm. Para os camaleões menores (ex. de Jackson), que medem 15 a 30 cm de comprimento, o terrário deverá ter aproximadamente 45 x 45 x 75 cm.

Em ambiente natural, os camaleões são animais extremamente territoriais, que vivem sozinhos. Devemos respeitar a natureza solitária destes animais para evitar o stress excessivo e reduzir a predisposição para o aparecimento de doença. Não devem ser alojados dois ou mais camaleões no mesmo terrário nem dentro do campo visual um do outro.

O ideal será um alojamento construído com rede plastificada. Os recipientes de vidro ou plástico não estão indicados, porque não proporcionam uma ventilação adequada.

O fundo do alojamento pode ser coberto com um tapete de exterior. Não deve colocar outro tipo de substrato, para prevenir a ingestão acidental do mesmo, juntamente com as presas. Deve proporcionar grande número de troncos, plantas ou mesmo corda, que o camaleão possa utilizar para trepar e se esconder.

Aquecimento e iluminação

As espécies de terras baixas toleram uma temperatura variável entre 18 e 35°C. A temperatura de fundo é fornecida mediante a instalação duma placa ou fio de aquecimento. No ponto mais quente, deve colocar uma lâmpada de aquecimento, que torne a temperatura local 3 a 6°C mais elevada que a do alojamento. À noite, deve permitir que a temperatura desça 6 a 9°C, desligando a lâmpada de aquecimento. É importante manter um registo da temperatura do terrário, colocando termómetros em extremidades opostas da instalação.

Os camaleões necessitam de exposição a radiação ultravioleta não filtrada por vidro nem plástico, pelo menos durante algumas horas por semana. Pode utilizar uma lâmpada

fluorescente de radiação UV-B, que deve ser colocada do extremo quente do alojamento. As lâmpadas necessitam ser substituídas a intervalos de 6 meses.

Abeberamento e alimentação

Os camaleões de vida livre bebem as gotas de orvalho e chuva que se acumulam na vegetação. A melhor forma de fornecer água ao seu camaleão de estimação consiste em pulverizar as plantas do terrário com água, 2 a 4 vezes por dia.

A humidade relativa do ambiente deve variar entre 40 e 90%.

Os camaleões são fundamentalmente insectívoros. Os juvenis (com idade inferior a 8 meses) devem ser alimentados todos os dias, mas os animais adultos só devem ser alimentados 3 a 4 vezes por semana.

A dieta de base pode ser constituída por grilos, *Zophoba* sp., *Tenebrius* sp. e moscas. Os insetos devem ser alimentados com uma dieta de elevada qualidade antes de serem fornecidos ao réptil. Ocasionalmente, pode fornecer gafanhotos ou borboletas, capturados na Natureza.

As presas devem ser colocadas num recipiente de faces altas, para prevenir a fuga. O recipiente é colocado na proximidade dum ramo, que permita um acesso fácil do camaleão ao alimento.

As presas podem ser pulverizadas com suplementos nutricionais antes de ser fornecidas. Os juvenis podem ser suplementados diariamente ou em dias alternados. No caso dos adultos, a suplementação deve ser limitada a uma vez por semana nos machos, e uma a duas vezes por semana, no caso das fêmeas. ©